



# Voz de Forjães

ANO I - 1970

N.º 5 - 6

DEZEMBRO

Composto e impresso na  
Tipografia Camões  
Póvoa de Varzim

Redacção e Administração: RESIDÊNCIA PAROQUIAL — Telef. 87153

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA  
FORJÃES - Esposende - Portugal

**Q**UE sentimos de especial quando ouvimos esta doce palavra ecoar aos nossos ouvidos? Algo muito simples e ao mesmo tempo tão difícil de explicar!... As fibras do nosso coração despedaçam-se perante a magia celeste deste símbolo que traz em si toda a feliz vivência do dia em que celebramos o nascimento para a vida humana do Filho de Deus, Jesus Cristo. Na humildade do pobre berço onde foi reclinado, ele faz-se partilhar da nossa miséria e é isto que nos alegra, nos faz felizes! Alegremo-nos porque este é um tempo de festa!...

O mundo está atulhado de tristes retalhos humanos

muitas vezes lhes negamos para as atirar aos cães?

Meus irmãos, é Natal! Porém não queiramos usufruir desta alegria, sem primeiro nos certificarmos que os que estão ao nosso lado já a possuem. Arredemos o egoísmo de pensarmos só no nosso conforto, na nossa felicidade. Os outros são homens e, como isso, têm direito ao que nós próprios possuímos e queremos alcançar. Claro que viver o Natal desta maneira, dando-nos de coração alegre a espargir pelos outros felicidade, implica coragem, valentia, porque é algo que nos é agradável, para proporcionarmos satisfação e

## Curso de Catequistas

Com início no dia 15 de Novembro realizou-se o curso de iniciação, frequentado por 22 catequistas da nossa paróquia. Além de outras que estudam e acompanham o programa.

Preparam o seu exame. Esperamos que os resultados sejam bons dada a aplicação de todas.

Como dá gosto passar pelas nossas catequises, agora!

## QUARTO DIA MUNDIAL DA PAZ

O Santo Padre vive, plenamente, voltado para o grande problema mundial — A Paz.

A nossa paróquia não esquecerá o dia 1 de Janeiro de 1971, unindo-se às intenções de Sua Santidade, neste quarto dia Mundial da Paz.

Boas  
Festas



Aos nossos ausentes, soldados, assinantes e leitores, o pároco saúda e deseja um Ano Novo cheio de prosperidades.

## OS NOSSOS SACERDOTES

Dos 8 dinâmicos e apostólicos sacerdotes de que esta terra foi berço quase todos passaram alguns dias de justo e merecido descanso.

Sempre prontos e sacrificados a colaborar com o pároco nas suas lides pastorais.

Muito obrigado e voltem muitas vezes.

# NATAL...



que não têm que comer e nem possuem, tão pouco, um lugar onde possam dormir, ao abrigo das impiedosas intempéries do tempo. A Terra está assolada pela guerra que leva ao seio das famílias o choro e o desespero! Os cataclismos naturais surgem com toda a sua cadeia de destruição e morte!... É Natal de facto. Porém seremos nós capazes de nos abrigar sob a capa quente do conforto e aconchego do nosso lar e esquecer-nos desses tantos que sofrem, sem nada terem com que socorrer às suas necessidades mais elementares e que mendigam as desprezíveis migalhas que

bem estar aos miseráveis! E não tenhamos receio que esta doação não nos permita festejarmos esta festa com júbilo, porque a consolação interior que daí aproveitaremos não permitirá qualquer tristeza anuvier o nosso coração.

Para terminar estas breves palavras quero formular com um voto para todos vós: Que, com a graça de Deus e a nossa caridade distribuída pelos irmãos necessitados, este próximo Natal seja o mais feliz de toda a nossa vida até ao dia de hoje!

B. Torres

## Outono

TRISTES E SOLIDARIOS MONTES  
ERGUIDOS A SOMBRA DOS PINHAIS...  
AONDE O MURMURAR DAS FONTES  
CANTA EM AGONIZANTES AIS!

TUDO DORME TRANQUILO SONO  
SÓ O RIO CANTA COM A SUA ÁGUA  
QUE CONTA A CADA PEDRA SUA MAGOA  
NESTE SILÊNCIO DE OUTONO

COR AMARGURADA DE TRISTEZA  
COM QUE SE VESTIU A NATUREZA  
NESTA PAISAGEM CONSTRANGIDA...

E NESTE VIVER DE DESENGANO  
O OUTONO É A VELHICE DO ANO  
E A VELHICE O OUTONO DA VIDA.

ANTónio Fonseca



## O casamento foi ao ar, mas ficaram ambos em paz, porque souberam amar castamente um ao outro

### Mais um magnífico testemunho

...Sim, caras raparigas, antes solteiras toda a vida do que ter um namoro indecente, ou melhor, um namoro pecaminoso. Infelizmente a regra é esta: a nossa juventude não entende um namoro sem demastadas liberdades, e isto por falta de formação moral e domínio da vontade, julgo eu. Mas, graças ao Senhor, ainda há muitas excepções. Ainda há jovens, rapazes e raparigas, que sabem levar o namoro como Deus quer. Sabem levar ao altar um grande ideal. É, realmente, difícil, mas não impossível, levar um namoro sério. O namoro é querido por Deus como preparação para o casamento. E ele não quer o pecado, mas dá a força necessária para o vencer.

Sou uma rapariga com vinte e cinco anos. Namorei durante

muito tempo e pensámos casar. Infelizmente surgiu um impedimento que nos obrigou a separarmos-nos para sempre. Ambos sofremos muito com este acontecimento, porque nos amávamos de verdade. Não com um amor paixão, mas com aquele amor que é um reflexo do amor de Deus e que, principalmente, deseja o bem do ser amado.

Como disse, fomos obrigados a acabar, e muito perto do noivado; no entanto o meu espírito conserva-se absolutamente jovem. Tão jovem ou ainda mais do que quando comecei a namorar. A minha alma não se sente ofuscada. E porquê? Porque nunca consenti em levandades. Nunca me afastei para sitios isolados, nem namorava a toda a hora. Com subtilidade, desde o início procurei elevar as

nossas conversas e leituras. Embora moderna, era recatada nas acções e palavras. Assim, ele começou a sentir gosto e necessidade do Belo, gosto pelo que é verdadeiramente grande, e jurou-me que fazia os maiores sacrificios para se manter (pois que era homem), porque queria, dia a dia, tornar-se mais digno daquela que escolhera para esposa.

Desta forma não me sinto desmoralizada. Aceitei este sacrificio que Deus permitiu e espero realizar o meu sonho com outro que o Senhor me dê a conhecer. Acho que nós não devemos exigir o muito bom: devemos contentar-nos com o bonzinho e depois, mutuamente, limar as arestas.

Esta felicidade deve ter mais sabor. E eu estou convencida que os rapazes ainda hoje, na sua maioria, apreciam o que é belo, se nós lho soubermos apresentar. Por experiência própria, eu sei que é possível viver em graça durante o namoro, graças a Deus. E a satisfação que eu sinto por assim ter procedido é incalculável.

Caras jovens que me ledes, sede prudentes, se quereis viver em paz e tranquilidade.

Rapazes de Portugal, procurai raparigas piedosas, que saibam fazer do lar um autêntico santuário. Só com Deus se pode encontrar a verdadeira felicidade.

María Helena

Comentários? Mas para quê? Acharo-los desnecessários, perante a clareza e franqueza deste depoimento.

Mais um espelho para a nossa juventude.

E que magnífico ele é!!

Parabéns à María Helena, ao que foi seu noivo e ao que há-de ser seu marido.

Deus há-de ajudar-vos a realizar bem o vosso doirado sonho.

«Luz e Vida»

As más leituras são a causa de muitas desgraças.

### Alminhas

Colabore na campanha da restauração destes belos monumentos da piedade cristã.

## Um Rapaz fala às Raparigas sobre as ilusões dos 15 aos 18 anos

Diz ele:

Li, em tempos, um artigo, não sei bem onde, sobre o qual me lembrei de fazer agora algumas considerações.

Falava do sonho das raparigas de 15 a 18 anos e da falta de reflexão que, muitas vezes, gera nelas.

De facto, é nesta idade que as raparigas sentem a maior força das ilusões. Começam a ver esta ou aquela amiga ou vizinha a namorar e passam a sonhar quase só em namorar também. Se vêem um rapaz do seu agrado, suspiram por que ele lhes peça namoro e aceitam-no imediatamente, se ele lho pede.

Mas, será namoro? Sabe-rão o que andam a fazer?

Desculpem-me, mas acho que vocês pensam que, por trazerem um moço ao lado, já são alguém, mas não chegam a passar de crianças que andam a brincar com o fogo. E quantas vezes se queimam!...

Deixam-se elvar como cegos por maus caminhos, sem verem a tempo a maldade em que se metem. O rapaz, por sua vez, anda no gozo e, quando vê que aquela moça não lhe convém, deixa-a, sabe Deus como, moralmente falando.

Vendo-se perdidas, procuram arranjar salvação à força, aceitando e namorando qualquer rapaz. Só se vê o mal quando já não há remédio.

Todos nós (principalmente as raparigas) devemos pensar duas vezes, antes de seguirmos qualquer caminho. Quem vos escreve, todas as vezes que fez qualquer coisa sem pensar, errou sempre. Não é por capricho que lhes estou a escrever. É simplesmente por ver tanta desgraça por esse mundo fora.

Espero que as minhas palavras não sejam em vão, nem sejam mal interpretadas.

José Rodrigues dos Reis

### Quadra popular

O anel que tu me deste,  
Nem o dei nem o vendi;  
Botei-o da ponte ao rio,  
Também te botava a ti.

## Namorados da moda

Nos tempos que vão correndo  
Comparados com outrora  
Francamente não entendo  
Não acerto, não compreendo  
Como agora se namora.

Dantes para se aspirar  
A um futuro marido  
Um rapaz tinha d'andar  
Muitas tardes a rapar  
Antes de ser atendido.

Nada de facilidades  
Para o pobre namorado.  
E ao bater das Trindades  
Houvesse ou não amizades  
'stava o namoro acabado.

E agora, é bem de ver  
De dia vão-se falando  
Mas o namoro a valer  
Começa ao anoitecer  
E acaba sei lá quando.

É por isso que agora  
— Ai Jesus, o que aí vai!...  
Ilusões a toda a hora  
E por esse mundo fora  
Muitas crianças sem pai.

A. Nobre





# Voz de Forjães

ANO I - 1970

N.º 5 - 6

DEZEMBRO

Composto e impresso na  
Tipografia Camões  
Póvoa de Varzim

Redacção e Administração: RESIDÊNCIA PAROQUIAL — Telef. 87153

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA  
FORJÃES - Esposende - Portugal

**Q**UE sentimos de especial quando ouvimos esta doce palavra ecoar aos nossos ouvidos? Algo muito simples e ao mesmo tempo tão difícil de explicar!... As fibras do nosso coração despedaçam-se perante a magia celeste deste símbolo que traz em si toda a feliz vivência do dia em que celebramos o nascimento para a vida humana do Filho de Deus, Jesus Cristo. Na humildade do pobre berço onde foi reclinado, ele faz-se partilhar da nossa miséria e é isto que nos alegra, nos faz felizes! Alegremo-nos porque este é um tempo de festa!...

O mundo está atulhado de tristes retalhos humanos

muitas vezes lhes negamos para as atirar aos cães?

Meus irmãos, é Natal! Porém não queiramos usufruir desta alegria, sem primeiro nos certificarmos que os que estão ao nosso lado já a possuem. Arredemos o egoísmo de pensarmos só no nosso conforto, na nossa felicidade. Os outros são homens e, como isso, têm direito ao que nós próprios possuímos e queremos alcançar. Claro que viver o Natal desta maneira, dando-nos de coração alegre a espargir pelos outros felicidade, implica coragem, valentia, porque é algo que nos é agradável, para proporcionarmos satisfação e

## Curso de Catequistas

Com início no dia 15 de Novembro realizou-se o curso de iniciação, frequentado por 22 catequistas da nossa paróquia. Além de outras que estudam e acompanham o programa.

Preparam o seu exame. Esperamos que os resultados sejam bons dada a aplicação de todas.

Como dá gosto passar pelas nossas catequises, agora!

## QUARTO DIA MUNDIAL DA PAZ

O Santo Padre vive, plenamente, voltado para o grande problema mundial — A Paz.

A nossa paróquia não esquecerá o dia 1 de Janeiro de 1971, unindo-se às intenções de Sua Santidade, neste quarto dia Mundial da Paz.

Boas  
Festas



Aos nossos ausentes, soldados, assinantes e leitores, o pároco saúda e deseja um Ano Novo cheio de prosperidades.

## OS NOSSOS SACERDOTES

Dos 8 dinâmicos e apostólicos sacerdotes de que esta terra foi berço quase todos passaram alguns dias de justo e merecido descanso.

Sempre prontos e sacrificados a colaborarem com o pároco nas suas lides pastorais.

Muito obrigado e voltem muitas vezes.

# NATAL...



que não têm que comer e nem possuem, tão pouco, um lugar onde possam dormir, ao abrigo das impiedosas intempéries do tempo. A Terra está assolada pela guerra que leva ao seio das famílias o choro e o desespero! Os cataclismos naturais surgem com toda a sua cadeia de destruição e morte!... É Natal de facto. Porém seremos nós capazes de abrigar sob a capa quente do conforto e aconchego do nosso lar e esquecer-nos desses tantos que sofrem, sem nada terem com que socorrer às suas necessidades mais elementares e que mendigam as desprezíveis migalhas que

bem estar aos miseráveis! E não tenhamos receio que esta doação não nos permita festejarmos esta festa com júbilo, porque a consolação interior que daí aproveitaremos não permitirá qualquer tristeza anuviada no nosso coração.

Para terminar estas breves palavras quero formular com um voto para todos vós: Que, com a graça de Deus e a nossa caridade distribuída pelos irmãos necessitados, este próximo Natal seja o mais feliz de toda a nossa vida até ao dia de hoje!

B. Torres

# Outono

TRISTES E SOLIDARIOS MONTES  
ERGUIDOS A SOMBRA DOS PINHAIS...  
AONDE O MURMURAR DAS FONTES  
CANTA EM AGONIZANTES AIS!

TUDO DORME TRANQUILO SONO  
SÓ O RIO CANTA COM A SUA ÁGUA  
QUE CONTA A CADA PEDRA SUA MÁGOA  
NESTE SILÊNCIO DE OUTONO

COR AMARGURADA DE TRISTEZA  
COM QUE SE VESTIU A NATUREZA  
NESTA PAISAGEM CONSTRANGIDA...

E NESTE VIVER DE DESENGANO  
O OUTONO É A VELHICE DO ANO  
E A VELHICE O OUTONO DA VIDA.

ANTónio Fonseca



## O casamento foi ao ar, mas ficaram ambos em paz, porque souberam amar castamente um ao outro

### Mais um magnífico testemunho

...Sim, caras raparigas, antes solteiras toda a vida do que ter um namoro indecente, ou melhor, um namoro pecaminoso. Infelizmente a regra é esta: a nossa juventude não entende um namoro sem demasiadas liberdades, e isto por falta de formação moral e domínio da vontade, julgo eu. Mas, graças ao Senhor, ainda há muitas excepções. Ainda há jovens, rapazes e raparigas, que sabem levar o namoro como Deus quer. Sabem levar ao altar um grande ideal. É, realmente, difícil, mas não impossível, levar um namoro sério. O namoro é querido por Deus como preparação para o casamento. E ele não quer o pecado, mas dá a força necessária para o vencer.

Sou uma rapariga com vinte e cinco anos. Namorei durante

muito tempo e pensámos casar. Infelizmente surgiu um impedimento que nos obrigou a separarmos-nos para sempre. Ambos sofremos muito com este acontecimento, porque nos amávamos de verdade. Não com um amor paixão, mas com aquele amor que é um reflexo do amor de Deus e que, principalmente, deseja o bem do ser amado.

Como disse, fomos obrigados a acabar, e muito perto do noivado; no entanto o meu espírito conserva-se absolutamente jovem. Tão jovem ou ainda mais do que quando comecei a namorar. A minha alma não se sente ofuscada. E porquê? Porque nunca consenti em levandades. Nunca me afastei para sítios isolados, nem namorava a toda a hora. Com subtilidade, desde o início procurei elevar as

nossas conversas e leituras. Embora moderna, era recatada nas acções e palavras. Assim, ele começou a sentir gosto e necessidade do Belo, gosto pelo que é verdadeiramente grande, e jurou-me que fazia os maiores sacrifícios para se manter (pois que era homem), porque queria, dia a dia, tornar-se mais digno daquela que escolhera para esposa.

Desta forma não me sinto desmoralizada. Aceitei este sacrifício que Deus permitiu e espero realizar o meu sonho com outro que o Senhor me dê a conhecer. Acho que nós não devemos exigir o muito bom: devemos contentar-nos com o bonzinho e depois, mutuamente, limar as arestas.

Esta felicidade deve ter mais sabor. E eu estou convencida que os rapazes ainda hoje, na sua maioria, apreciam o que é belo, se nós lho soubermos apresentar. Por experiência própria, eu sei que é possível viver em graça durante o namoro, graças a Deus. E a satisfação que eu sinto por assim ter procedido é incalculável.

Caras jovens que me ledes, sede prudentes, se quereis viver em paz e tranquilidade.

Rapazes de Portugal, procurai raparigas piedosas, que sabem fazer do lar um autêntico santuário. Só com Deus se pode encontrar a verdadeira felicidade.

Maria Helena

Comentários? Mas para quê? Acharo-los desnecessários, perante a clareza e franqueza deste depoimento.

Mais um espelho para a nossa juventude.

E que magnífico ele é!!

Parabéns à Maria Helena, ao que foi seu noivo e ao que há-de ser seu marido.

Deus há-de ajudar-vos a realizar bem o vosso doirado sonho.

«Luz e Vida»

As más leituras são a causa de muitas desgraças.

### Alminhas

Colabore na campanha da restauração destes belos monumentos da piedade cristã.

## Um Rapaz fala às Raparigas sobre as ilusões dos 15 aos 18 anos

Diz ele:

Li, em tempos, um artigo, não sei bem onde, sobre o qual me lembrei de fazer agora algumas considerações.

Falava do sonho das raparigas de 15 a 18 anos e da falta de reflexão que, muitas vezes, gera nelas.

De facto, é nesta idade que as raparigas sentem a maior força das ilusões. Começam a ver esta ou aquela amiga ou vizinha a namorar e passam a sonhar quase só em namorar também. Se vêem um rapaz do seu agrado, suspiram por que ele lhes peça namoro e aceitam-no imediatamente, se ele lho pede.

Mas, será namoro? Saberão o que andam a fazer?

Desculpem-me, mas acho que vocês pensam que, por trazerem um moço ao lado, já são alguém, mas não chegam a passar de crianças que andam a brincar com o fogo. E quantas vezes se queimam!...

Deixam-se elvar como cegos por maus caminhos, sem verem a tempo a maldade em que se metem. O rapaz, por sua vez, anda no gozo e, quando vê que aquela moça não lhe convém, deixa-a, sabe Deus como, moralmente falando.

Vendo-se perdidas, procuram arranjar salvação à força, aceitando e namorando qualquer rapaz. Só se vê o mal quando já não há remédio.

Todos nós (principalmente as raparigas) devemos pensar duas vezes, antes de seguirmos qualquer caminho. Quem vos escreve, todas as vezes que fez qualquer coisa sem pensar, errou sempre. Não é por capricho que lhes estou a escrever. É simplesmente por ver tanta desgraça por esse mundo fora.

Espero que as minhas palavras não sejam em vão, nem sejam mal interpretadas.

José Rodrigues dos Reis

### Quadra popular

O anel que tu me deste,  
Nem o dei nem o vendi;  
Botei-o da ponte ao rio,  
Também te botava a ti.

## Namorados da moda

Nos tempos que vão correndo  
Comparados com outrora  
Francamente não entendo  
Não acerto, não compreendo  
Como agora se namora.

Dantes para se aspirar  
A um futuro marido  
Um rapaz tinha d'andar  
Muitas tardes a rapar  
Antes de ser atendido.

Nada de facilidades  
Para o pobre namorado.  
E ao bater das Trindades  
Houvesse ou não amizades  
'stava o namoro acabado.

E agora, é bem de ver  
De dia vão-se falando  
Mas o namoro a valer  
Começa ao anoitecer  
E acaba sei lá quando.

É por isso que agora  
— Ai Jesus, o que aí vai!...  
Ilusões a toda a hora  
E por esse mundo fora  
Muitas crianças sem pai.

A. Nobre



Queremos incluir nesta coluna todos aqueles que longe vivem ligados pela saudade da sua terra querida de Forjães.

De novo tomo as suas cartas para ler com muito agrado. Neste número temos a presença de: *Arlindo Fernandes Gonçalves (Angola), Manuel de Sá Ribeiro (Ribatejo), Maria Irene Torres da Costa (Sintra) Rufino Soares Santa Marinha (Aamadora), Maria Irene de Sousa Ribeiro (Lisboa), Mário de Sá Ribeiro e esposa, Aparício Joques da Cruz e esposa (França), Martinho Faria de Barros, José Maria Ribeiro Jaques, Fernando Casal Ribeiro, José Boucinha da Cruz, António do Casal Almeida, Joaquim Neiva Sampaio, Baltasar Gomes*

# RONDA PELOS AUSENTES

da Silva, José Evaristo da Costa, Cassiano Faria Lages, António do Casal Martins, José Maria Lima da Cruz (todos no Ultramar português).

Eis alguns dos seus expressivos recortes:

«Nos dias de saudade, sofrimento e solidão, procuro no fundo da mala os números da «Voz de Forjães» para ler de novo. É o melhor remédio.

Nunca lhe saberemos agradecer o bem que nos faz.»

«Li a «Voz de Forjães» linha por linha... Não se esqueça de o enviar a todos os ausentes, porque ajuda-nos muito.»

Obrigado, bons amigos, convosco tereis sempre a «Voz de Forjães», que acredita que vos ajuda, mas tende a certeza que as vossas palavras amigas são para mim, fonte de ânimo e coragem, quando os espinhos são mais agudos.

Estais presentes nas nossas orações.

O vosso pároco

## DA VIDA QUE VIVEMOS

### Mês de Novembro

Com o dia 1 de Novembro começou o mês das Almas, este ano mais concorrido.

A procissão ao Cemitério, promovida pela Confraria foi eloquente a falar de amor para com os que partiram.

Quase todas as famílias se encontravam juntos à sepultura dos seus antepassados.

### Novo Ritual dos funerais

Já foi posto em prática na nossa paróquia.

Os participantes viveram mais este momento grandioso da vida de cada um: as orações na casa mortuária, o acompanhamento, ofício, Missa e a despedida.

«Depois da morte o que mais interessa são as orações.

Mesmo em dia do funeral porque não há-de a família e os verdadeiros amigos da pessoa a enterrar participarem na Missa do corpo presente e restantes actos de sufrágio, sem excluir a Sagrada Comunhão, em vez de tantas palavras inúteis e de tantas lágrimas e gritos tantas vezes fingidos?

### Cristo Rei

Segundo a nova reforma litúrgica, celebra-se esta grandiosa solenidade no último domingo do Pentecostes. Este ano foi o dia 22 de Novembro. Mais uma vez os quatro organismos da Acção Católica tomaram o seu compromisso de se entregarem como autênticos soldados ao serviço do Rel.

No fim houve uma confraternização para recordar tempos antigos...

Sê pontual e assíduo nas tuas reuniões. Não recuses o trabalho do Senhor.

### Imaculada Conceição

O dia 8 de Dezembro foi vivido com júbilo dos devotados filhos da terra para com sua Mãe do Céu.

A Congregação Mariana organizou esta festa, num ambiente de verdadeira piedade.

A novena preparatória teve como intenção especial a Viagem do Santo Padre à Ásia e Austrália.

Pregou o Sr. Abade de Frágoso.

### Festas do Natal

A Comissão de festas do Natal procura dar o maior brilho a esta grandiosa festividade. O coral, sob a direcção do Sr. José Nelva, tem executado bem os seus variados números.

O Presépio sob a orientação de Laurentino Torres é o encanto de todos.

Os foguetes não faltam. É tempo da verdadeira alegria Cristã.

### Progresso da Lavoura

No dia 17 de Dezembro, na Casa do Povo, realizou-se um encontro em ordem ao aperfeiçoamento do cultivo da vinha, muito bem orientado pelo Sr. Regente Agrícola Ferro da Companhia União Fabril.

No final foi estabelecido interessante diálogo de grande alcance para todos os participantes.

## Receberam o Baptismo

Novembro

DIA 15 — Celeste Maria, filha de Manuel Roque Dias e de Alzira Sousa da Costa, L. de Monte Branco.

— Rosa Paulá, filha de Paulino da Cruz Martins e de Lucinda Queirós de Almeida, L. de Monte Branco.

DIA 22 — Óscar Augusto, filho de Armando A. da Costa e de M. Cândida da Silva, L. da Pedreira.

Dezembro

DIA 6 — José Maria, filho de Orestes Amorim de Carvalho e de M. Adelaide Gonçalves de Lima, L. do Cerqueiral.

DIA 8 — António Benjamim, filho de Manuel Augusto Pereira e de M. de Lurdes da Silva, e Costa, L. do Cerqueiral.

DIA 13 — António, filho de Manuel Martins da Costa e de Ana Rodrigues Sanjoão, L. da Pedreira.

— João Pedro, filho de Alvaro Torres Jaques e de M. de Fátima dos Santos Quintão, L. da Igreja.

## Casaram

DIA 20 — Joaquim Martins da Silva, 27 anos com Maria Engrácia Pereira de Queirós, 22 anos, ele, de Frágoso e ela desta paróquia de Forjães.

Pediram documentos para fora

Avellino Martins Ribeiro, M. Ribeiro Jovita dos Santos Vleira, António Sousa da Costa, José Henrique Gomes da Cruz, Maria Amélia Varino, Carolina de Jesus Coutinho, Fernando Boucinha de Macedo, Paulino Martins Ribeiro, Beatriz R. da Silva, Maria Helena R. Torres, Ilda Gomes da Silva, Maria Iolanda Jaques da Silva.

«... que o homem não separe o que Deus uniu.»

## Faleceram

Dezembro

DIA 2 — Maria da Costa Miranda, 75 anos, L. de Além do Ribeiro.

DIA 16 — Maria Irene Torres Marques, 1 dia, L. da Igreja.

Amigos.

Com 20\$00:

Antero Faria Torres, José Rodrigues de Azevedo, Manuel Joaquim Ribeiro da Silva, Mariana Pereira da Silva, Emília do Souto Pereira, Manuel de Jesus Fernandes, Américo Torres Dias, Avelino Gonçalves Pereira, Helena Queirós Pereira da Silva, Avelino Queirós Ribeiro, Rufino Soares Santa Marinha, José Martins Maranhão, Marinha Fernandes de Sá e Augusto Fernandes Dias.

## EM FÉRIAS

Por aqui vão chegando os nossos queridos ausentes em procura do carinho e conforto do seu lar, nesta quadra linda do Natal.

A nossa Igreja tem mais vida com a sua presença na participação da Santa Missa e nos actos religiosos; todos com uma preocupação de se encontrarem mais com o senhor.

Quase todos trazem os cumprimentos amigos ao seu pároco que sente grande alegria ao apertar aquelas mãos de trabalho e sacrificio, cuja arma é a honra no cumprimento do dever.

Obrigado por tantas atenções que tendes sempre manifestado.

Boas férias.

O vosso pároco

## FINANÇAS DO JORNAL

Beneméritos.

Com 500\$00:

Horácio Ribeiro de Queirós;

Com 100\$00:

Alberto Queirós Ribeiro (Brasil) e Antero Pereira Torres (Argentina) anónimo, Júlio Lomba Fernandes.

Benfeitores.

Com 50\$00:

Manuel António Martins Jaques, Manuel Alves da Cruz, Albino Rolo Ribeiro, José Joaquim Rolo L. Nelva, Manuel Maciel Martins Gomes, Manuel Coutinho de Almeida, António Coutinho de Almeida, anónimo, Barbosa Manuel, José da Cruz Brochado, Emília Barbosa Dias, Florindo Ferreira Clemente, José Maria Lima da Cruz (Açores), Mário Ribeiro de Sá e esposa (10 Francos), Manuel Rodrigues Dias da Costa.



# DESSPORTOS

## Campo

### Horácio de Queirós

Como foi assinalado no último número de «Voz de Forjães» o Senhor Horácio de Queirós e sua esposa, Senhora D. Maria de Lurdes Ferraz de Queirós, dotaram colectivamente do Forjães S. C. com um magnífico campo para a prática de futebol.

Foi grande alegria de todos ao verem uma antiga esperança tornar-se realidade.

A gratidão não se fez esperar. As direcções do Forjães S. C. e do Grupo Juvenil, reuniram os seus elementos para com palavras cálidas e expressivas, saudarem os beneméritos.

Nestas duas colectividades o homenageado teve palavras de ordem, focando o desporto como meio de educação física e moral onde o campo de jogos deve ser também campo de virtudes.

Bem hajam, Senhora D. Maria de Lurdes e Senhor Horácio de Queirós, na certeza de que este gesto nobre jamais se apagará do coração forjanense.

Para uma honrosa classificação, continua a lutar o Forjães S. C., agora com um óptimo reforço do Vianense, Alfredo Arriscado de Sá.

Se olharmos aos seus resultados, o saldo é positivo. O seu sistema de jogo tem melhorado de domingo para domingo.

A equipa que tem actuado com agrado geral é constituída por: Domingos; Coutinho, Juca, Maria e Nuno; Arriscado (ex-Vianense) e Fonseca; Anselmo, Porfírio, Meira e Aurélio.

Supl. Fernando, Valdemar e José Maria.

## Boa disposição

Um petiz chorava em altos berros, num grande armazém, porque se tinha perdido da mãe.

— Porque é que o menino não se lhe agarra à saia? — perguntou uma senhora muito amável.

— Porque fica lá muito em cima!...

## Isto dá que pensar!!!

### Um filho de 10 anos abriu os olhos ao pai sobre a assistência à missa

Um pai queria que seu filho fosse trabalhar com ele ao domingo.

— Mas, meu pai, eu tenho que ir à Missa — afirmava uma criança de 10 anos.

— Ora, a Missa não dá de comer a ninguém, respondia o pai.

— O pai não sabe os mandamentos da Lei de Deus e da Santa Igreja que nos mandam ir à Missa e nos proibem trabalhar ao domingo?

— Isso são cantigas dos padres que nos querem apanhar lá.

— Ó meu pai a Lei é de Deus e não dos padres. O Sr. Padre diz que desobedecer a Deus é pecado.

— Qual pecado, nem meio pecado! Isso lá de mandamentos da Lei de Deus é para quem não tem nada que fazer e para as crianças pequenas. Tu já és um homenzinho, já começaste a usar calças compridas.

## Quem responde?

O número dos que acertaram em 100%, foi de 63. Várias cartas foram recebidas Ultramar e Brasil, dando mais entusiasmo a este programa.

Mais uma vez o sorteio ditou os vencedores: Maria Emília Torres Jaques e Manuel António L. T. Ribeiro. Eis as respostas exactas:

- 1 — Albarracim (Espanha)
- 2 — Cairo
- 3 — Toledo
- 4 — 1822
- 5 — D. João I

Não desanimes aqui tens novo concurso:

- 1 — Qual a capital do Equador?
- 2 — Em que reinado foi mandado construir o Mosteiro de Santa Cruz?
- 3 — Quem foi o primeiro homem a chegar à lua?
- 4 — Quem foi o escritor português da obra «A cidade e as Serras»?
- 5 — Onde está sepultado o Prof. Dr. Oliveira Salazar.

Qualquer leitor pode concorrer, mesmo que assinante. Enviar as respostas durante o mês de Janeiro.

Cá te espero novamente. Felicidades.

— Ó meu pai, outro dia o Sr. Prior também nos ensinou que no 4.º mandamento se diz: «Honrar o pai e a mãe e os outros legítimos superiores». Isto também é só para as crianças pequeninas, já não é para mim?

O pai já muito atrapalhado ao ver o seu erro, responde-lhe:

— Não, bem vês, tu bem sabes que... sim... que é preciso respeitar o pai e a mãe. Senão... enfim isso não era bonito

— Mas então também não é bonito faltar à Missa.

Vou ou não vou?

— Val, filho, vai. É bonito também a gente fazer sempre o que Deus manda. — E o mais interessante, é que o pai já não foi trabalhar, mas também se foi preparar para se encontrar com o filho na Missa daquele domingo.

Se todos os pais se convencessem de que o exemplo é o melhor meio de educar haviam de praticar a Lei do Senhor com todo o interesse.

Entretanto, Deus lhes pedirá contas rigorosíssimas do desprezo a que votaram os seus deveres religiosos, com escândalo dos próprios filhos, vítimas indefesas da incredulidade dos pais.

«Luz e Vida»

## Dum soldado para soldados

Ena, amigos, bem à maneira da malta vos digo:

— Montes de felicidades e breve regresso em pedalada vigorosa. Claro que, agora que estou de costas ao sol, não irei para o Algarve gritar virado p'ras terras da velha África, o «cu-cu» dos tempos idos de menino. Se já vim, ainda não me esqueci desses dias...

Dizem que é bom voltas. É. Vós me fareis justiça. Até lá, tendes um regressado, já velhinho dessas andanças, à espera do abraço da vossa chegada. Vamos a ver se as costelas resistem. No caso de partirdes, também não é o mal tão grande. «Mestre Endireita» — o nosso tão apetecido «tintol» — opera autênticas curas nos fervorosos adeptos...

Por aqui me fico... à espera do tal abraço.

Mendanha

## Noticiário

Partiu para o Brasil, o Sr. Manuel Faria da Silva que tem realizado obra meritória no Café Carioca.

— O menino Arlindo, filho do Sr. Amândio Torres encontra-se no Hospital de Fão em virtudes de ter fracturado uma perna quando jogava a bola.

— No rés do chão da casa do Sr. Alvaro Almeida, abriu uma papelaria e livraria. Felicidades aos seus empreendedores, Fernando Fonseca e Sérgio Teixeira.

— Já se encontra adiado o recenseamento da população, dirigido pelo Sr. Didíneo Cunha, nosso correspondente da «Voz do Minho».

## Honra ao mérito

Chegou do ultramar António Maria Mendanha de Sousa Arriscado.

Passou as suas férias entre nós, António Jorge Faria Gomes.

No passado número não foi possível dar o devido relevo ao nosso soldado Fernando da Costa e Silva, pelos méritos próprios conquistou o prémio «Operação Saudade» do Movimento Nacional Feminino.

Parabéns ao Fernando e que pelo seu exemplar comportamento continue a merecer a confiança e apreço dos seus superiores.

Em Viana do Castelo, no dia 18 de Dezembro, foi conferido um prémio de 500\$00 ao nosso estudante, António Fernandes Dias da Cunha, do lugar do Cerqueiral pelo seu bom aproveitamento e comportamento.

Parabéns ao António e que esta distinção se repita todos os anos.





Queremos incluir nesta coluna todos aqueles que longe vivem ligados pela saudade da sua terra querida de Forjães.

De novo tomo as suas cartas para ler com muito agrado. Neste número temos a presença de: Arlindo Fernandes Gonçalves (Angola), Manuel de Sá Ribeiro (Ribatejo), Maria Irene Torres da Costa (Sintra) Rufino Soares Santa Marinha (Aamadora), Maria Irene de Sousa Ribeiro (Lisboa), Mário de Sá Ribeiro e esposa, Aparício Joques da Cruz e esposa (França), Martinho Faria de Barros, José Maria Ribeiro Jaques, Fernando Casal Ribeiro, José Boucinha da Cruz, António do Casal Almeida, Joaquim Neiva Sampaio, Baitasar Gomes

# RONDA PELOS AUSENTES

da Silva, José Evaristo da Costa, Cassiano Faria Lages, António do Casal Martins, José Maria Lima da Cruz (todos no Ultramar português).

Nunca lhe saberemos agradecer o bem que nos faz.»

Eis alguns dos seus expressivos recortes:

«Nos dias de saudade, sofrimento e solidão, procuro no fundo da mala os números da «Voz de Forjães» para ler de novo. É o melhor remédio.

«Li a «Voz de Forjães» linha por linha... Não se esqueça de o enviar a todos os ausentes, porque ajuda-nos muito.»

Obrigado, bons amigos, convosco tereis sempre a «Voz de Forjães», que acredita que vos ajuda, mas tende a certeza que as vossas palavras amigas são para mim, fonte de ânimo e coragem, quando os espinhos são mais agudos.

Estais presentes nas nossas orações.

O vosso pároco

## DA VIDA QUE VIVEMOS

### Mês de Novembro

Com o dia 1 de Novembro começou o mês das Almas, este ano mais concorrido.

A procissão ao Cemitério, promovida pela Confraria foi eloquente a falar de amor para com os que partiram.

Quase todas as famílias se encontravam juntos à sepultura dos seus antepassados.

### Novo Ritual dos funerais

Já foi posto em prática na nossa paróquia.

Os participantes viveram mais este momento grandioso da vida de cada um: as orações na casa mortuária, o acompanhamento, ofício, Missa e a despedida.

«Depois da morte o que mais interessa são as orações.

Mesmo em dia do funeral porque não há-de a família e os verdadeiros amigos da pessoa a enterrar participarem na Missa do corpo presente e restantes actos de sufrágio, sem excluir a Sagrada Comunhão, em vez de tantas palavras inúteis e de tantas lágrimas e gritos tantas vezes fingidos?

### Cristo Rei

Segundo a nova reforma litúrgica, celebra-se esta grandiosa solenidade no último domingo do Pentecostes. Este ano foi o dia 22 de Novembro. Mais uma vez os quatro organismos da Acção Católica tomaram o seu compromisso de se entregarem como autênticos soldados ao serviço do Rei.

No fim houve uma confraternização para recordar tempos antigos...

Sê pontual e assiduo nas tuas reuniões. Não recuses o trabalho do Senhor.

### Imaculada Conceição

O dia 8 de Dezembro foi vivido com júbilo dos devotados filhos da terra para com sua Mãe do Céu.

A Congregação Mariana organizou esta festa, num ambiente de verdadeira piedade.

A novena preparatória teve como intenção especial a Viagem do Santo Padre à Ásia e Austrália.

Pregou o Sr. Abade de Fragoso.

### Festas do Natal

A Comissão de festas do Natal procura dar o maior brilho a esta grandiosa festividade. O coral, sob a direcção do Sr. José Neiva, tem executado bem os seus variados números.

O Presépio sob a orientação de Laurentino Torres é o encanto de todos.

Os foguetes não faltam. É tempo da verdadeira alegria Cristã.

### Progresso da Lavoura

No dia 17 de Dezembro, na Casa do Povo, realizou-se um encontro em ordem ao aperfeiçoamento do cultivo da vinha, muito bem orientado pelo Sr. Regente Agrícola Ferro da Companhia União Fabril.

No final foi estabelecido interessante diálogo de grande alcance para todos os participantes.

## Receberam o Baptismo

Novembro

DIA 15 — Celeste Maria, filha de Manuel Roque Dias e de Alzira Sousa da Costa, L. de Monte Branco.

— Rosa Paula, filha de Paulino da Cruz Martins e de Lucinda Queirós de Almeida, L. de Monte Branco.

DIA 22 — Óscar Augusto, filho de Armando A. da Costa e de M. Cândida da Silva, L. da Pedreira.

Dezembro

DIA 6 — José Maria, filho de Orestes Amorim de Carvalho e de M. Adelaide Gonçalves de Lima, L. do Cerqueiral.

DIA 8 — António Benjamim, filho de Manuel Augusto Pereira e de M. de Lurdes da Silva, e Costa, L. do Cerqueiral.

DIA 13 — António, filho de Manuel Martins da Costa e de Ana Rodrigues Sanjoão, L. da Pedreira.

— João Pedro, filho de Alvaro Torres Jaques e de M. de Fátima dos Santos Quintão, L. da Igreja.

## Casaram

DIA 20 — Joaquim Martins da Silva, 27 anos com Maria Engrácia Pereira de Queirós, 22 anos, ele, de Fragoso e ela desta paróquia de Forjães.

Pediram documentos para fora

Avelino Martins Ribeiro, M. Ribeiro Jovita dos Santos Vieira, António Sousa da Costa, José Henrique Gomes da Cruz, Maria Amélia Varino, Carolina de Jesus Coutinho, Fernando Boucinha de Macedo, Paulino Martins Ribeiro, Beatriz R. da Silva, Maria Helena R. Torres, Ilda Gomes da Silva, Maria Iolanda Jaques da Silva.

«... que o homem não separe o que Deus uniu».

## Faleceram

Dezembro

DIA 2 — Maria da Costa Miranda, 75 anos, L. de Além do Ribeiro.

DIA 16 — Maria Irene Torres Marques, 1 dia, L. da Igreja.

Amigos.

Com 20\$00:

Antero Faria Torres, José Rodrigues de Azevedo, Manuel Joaquim Ribeiro da Silva, Mariana Pereira da Silva, Emília do Souto Pereira, Manuel de Jesus Fernandes, Américo Torres Dias, Avelino Gonçalves Pereira, Helena Queirós Pereira da Silva, Avelino Queirós Ribeiro, Rufino Soares Santa Marinha, José Martins Maranhão, Marinha Fernandes de Sá e Augusto Fernandes Dias.

## EM FÉRIAS

Por aqui vão chegando os nossos queridos ausentes em procura do carinho e conforto do seu lar, nesta quadra linda do Natal.

A nossa Igreja tem mais vida com a sua presença na participação da Santa Missa e nos actos religiosos; todos com uma preocupação de se encontrarem mais com o senhor.

Quase todos trazem os cumprimentos amigos ao seu pároco que sente grande alegria ao apertar aquelas mãos de trabalho e sacrificio, cuja arma é a honra no cumprimento do dever.

Obrigado por tantas atenções que tendes sempre manifestado.

Boas férias.

O Vosso pároco

## FINANÇAS DO JORNAL

Beneméritos.

Com 500\$00:

Horácio Ribeiro de Queirós;

Com 100\$00:

Alberto Queirós Ribeiro (Brasil) e Antero Pereira Torres (Argentina) anónimo, Júlio Lomba Fernandes.

Benfeitores.

Com 50\$00:

Manuel António Martins Jaques, Manuel Alves da Cruz, Albino Rolo Ribeiro, José Joaquim Rolo L. Neiva, Manuel Maciel Martins Gomes, Manuel Coutinho de Almeida, António Coutinho de Almeida, anónimo, Barbosa Manuel, José da Cruz Brochado, Emília Barbosa Dias, Florindo Ferreira Clemente, José Maria Lima da Cruz (Açores), Mário Ribeiro de Sá e esposa (10 Francos), Manuel Rodrigues Dias da Costa.



# DESPORTOS

## Campo Horácio de Queirós

Como foi assinalado no último número de «Voz de Forjães» o Senhor Horácio de Queirós e sua esposa, Senhora D. Maria de Lurdes Ferraz de Queirós, dotaram colectivamente do Forjães S. C. com um magnífico campo para a prática de futebol.

Foi grande alegria de todos ao verem uma antiga esperança tornar-se realidade.

A gratidão não se fez esperar. As direcções do Forjães S. C. e do Grupo Juvenil, reuniram os seus elementos para com palavras cálidas e expressivas, saudarem os beneméritos.

Nestas duas colectividades o homenageado teve palavras de ordem, focando o desporto como meio de educação física e moral onde o campo de jogos deve ser também campo de virtudes.

Bem hajam, Senhora D. Maria de Lurdes e Senhor Horácio de Queirós, na certeza de que este gesto nobre jamais se apagará do coração forjanense.

Para uma honrosa classificação, continua a lutar o Forjães S. C., agora com um óptimo reforço do Vianense, Alfredo Arriscado de Sá.

Se olharmos aos seus resultados, o saldo é positivo. O seu sistema de jogo tem melhorado de domingo para domingo.

A equipa que tem actuado com agrado geral é constituída por: Domingos; Coutinho, Juca, Maria e Nuno; Arriscado (ex-Vianense) e Fonseca; Anselmo, Porfirio, Meira e Aurélio.

Supl. Fernando, Valdemar e José Maria.

## Boa disposição

Um petiz chorava em altos berros, num grande armazém, porque se tinha perdido da mãe.

— Porque é que o menino não se lhe agarra à saia? — perguntou uma senhora muito amável.

— Porque fica lá muito em cima!...

# Isto dá que pensar!!!

## Um filho de 10 anos abriu os olhos ao pai sobre a assistência à missa

Um pai queria que seu filho fosse trabalhar com ele ao domingo.

— Mas, meu pai, eu tenho que ir à Missa — afirmava uma criança de 10 anos.

— Ora, a Missa não dá de comer a ninguém, respondia o pai.

— O pai não sabe os mandamentos da Lei de Deus e da Santa Igreja que nos mandam ir à Missa e nos proibem trabalhar ao domingo?

— Isso são cantigas dos padres que nos querem apanhar lá.

— Ó meu pai a Lei é de Deus e não dos padres. O Sr. Padre diz que desobedecer a Deus é pecado.

— Qual pecado, nem meio pecado! Isso lá de mandamentos da Lei de Deus é para quem não tem nada que fazer e para as crianças pequenas. Tu já és um homenzinho, já começaste a usar calças compridas.

— Ó meu pai, outro dia o Sr. Prior também nos ensinou que no 4.º mandamento se diz: «Honrar o pai e a mãe e os outros legítimos superiores». Isto também é só para as crianças pequeninas, já não é para mim?

O pai já muito atrapalhado ao ver o seu erro, responde-lhe:

— Não, bem vêes, tu bem sabes que... sim... que é preciso respeitar o pai e a mãe. Senão... enfim isso não era bonito

— Mas então também não é bonito faltar à Missa.

Vou ou não vou?

— Vai, filho, vai. É bonito também a gente fazer sempre o que Deus manda. — E o mais interessante, é que o pai já não foi trabalhar, mas também se foi preparar para se encontrar com o filho na Missa daquele domingo.

Se todos os pais se convencessem de que o exemplo é o melhor meio de educar haviam de praticar a Lei do Senhor com todo o interesse.

## Quem responde?

O número dos que acertaram em 100%, foi de 63. Várias cartas foram recebidas Ultramar e Brasil, dando mais entusiasmo a este programa.

Mais uma vez o sorteio ditou os vencedores: Maria Emilia Torres Jaques e Manuel António L. T. Ribeiro. Eis as respostas exactas:

- 1 — Albarracim (Espanha)
- 2 — Cairo
- 3 — Toledo
- 4 — 1822
- 5 — D. João I

Não desanimes aqui tens novo concurso:

- 1 — Qual a capital do Equador?
- 2 — Em que reinado foi mandado construir o Mosteiro de Santa Cruz?
- 3 — Quem foi o primeiro homem a chegar à lua?
- 4 — Quem foi o escritor português da obra «A cidade e as Serras»?
- 5 — Onde está sepultado o Prof. Dr. Oliveira Salazar.

Qualquer leitor pode concorrer, mesmo que assinante. Enviar as respostas durante o mês de Janeiro.

Cá te espero novamente. Felicidades.

Entretanto, Deus lhes pedirá contas rigorosíssimas do desprezo a que votaram os seus deveres religiosos, com escândalo dos próprios filhos, vítimas indefesas da incredulidade dos pais.

«Luz e Vida»

## Um soldado para soldados

Ena, amigos, bem à maneira da malta vos digo:

— Montes de felicidades e breve regresso em pedalada vigorosa. Claro que, agora que estou de costas ao sol, não irei para o Algarve gritar virado p'ras terras da velha África, o «cu-cu» dos tempos idos de menino. Se já vim, ainda não me esqueci desses dias...

Dizem que é bom voltas. É. Vós me fareis justiça. Até lá, tendes um regressado, já velhinho dessas andanças, à espera do abraço da vossa chegada. Vamos a ver se as costelas resistem. No caso de partirdes, também não é o mal tão grande. «Mestre Endireita» — o nosso tão apetecido «tintol» — opera autênticas curas nos fervorosos adeptos...

Por aqui me fico... à espera do tal abraço.

Mendanha

# Noticiário

Partiu para o Brasil, o Sr. Manuel Faria da Silva que tem realizado obra meritória no Café Carioca.

— O menino Arlindo, filho do Sr. Amândio Torres encontra-se no Hospital de Fão em virtudes de ter fracturado uma perna quando jogava a bola.

— No rés do chão da casa do Sr. Alvaro Almeida, abriu uma papelaria e livraria. Felicidades aos seus empreendedores, Fernando Fonseca e Sérgio Teixeira.

— Já se encontra adiada o recenseamento da população, dirigido pelo Sr. Didíneo Cunha, nosso correspondente da «Voz do Minho».

## Honra ao mérito

Chegou do ultramar António Maria Mendanha de Sousa Arriscado.

Passou as suas férias entre nós, António Jorge Faria Gomes.

No passado número não foi possível dar o devido relevo ao nosso soldado Fernando da Costa e Silva, pelos méritos próprios conquistou o prémio «Operação Saudade» do Movimento Nacional Feminino.

Parabéns ao Fernando e que pelo seu exemplar comportamento continue a merecer a confiança e apreço dos seus superiores.

Em Viana do Castelo, no dia 18 de Dezembro, foi conferido um prémio de 500\$00 ao nosso estudante, António Fernandes Dias da Cunha, do lugar do Cerqueiral pelo seu bom aproveitamento e comportamento.

Parabéns ao António e que esta distinção se repita todos os anos.

